

RELATÓRIO DA DIRECÇÃO RELATIVO À ACTIVIDADE EM 2023

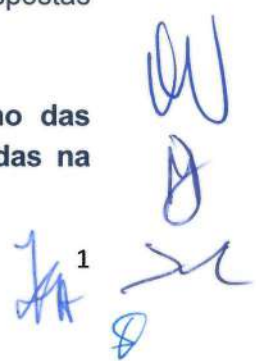
Constituída em 2004 com a missão de apoiar Instituições de Solidariedade Social com gestão e organização, a ENTRAJUDA prosseguiu ao longo do ano de 2023 o seu objecto estatutário. Destacam-se as três grandes áreas de atividade da ENTRAJUDA que se completam:

- **a transmissão de conhecimento** - através da elaboração de planos de apoio executados com a ajuda de voluntários tutores, ações de formação ou aplicações informáticas específicas para dar resposta a necessidades comuns, replicando soluções que possam ser formatadas;
- **a mobilização de voluntários** qualificados que querem dar o seu tempo por uma causa (no âmbito da Bolsa do Voluntariado e de Projetos Solidários);
- **a recuperação para reutilização de bens não alimentares e equipamentos**, entregues pelo Banco de Bens Doados, em colaboração com o Banco de Equipamentos. Em todos os casos é gerado valor social. No último acresce o valor ambiental **alinhado com os princípios da Economia Circular**.

A ideia que presidiu à criação da ENTRAJUDA permanece válida e o caminho percorrido reforça a convicção que melhorar a gestão e organização das Instituições de Solidariedade Social prestando uma ajuda estruturante, disponibilizando ferramentas e recursos qualificados, capazes de potenciar a eficiência dos meios e a eficácia dos resultados, contribuindo para um sector social mais forte, capaz de atender às múltiplas necessidades e solicitações das pessoas que dele dependem, por vezes como única resposta efetiva e afetiva. A elevada taxa de pobreza em Portugal, o grande número de pessoas que dependem de apoios para ter uma vida digna, representam um desafio para propor ideias inovadoras e novas soluções a quem delas cuida. Mobilizar e facilitar a participação de pessoas de boa vontade e de empresas, partilhando tempo, conhecimento e talentos, exige que a ENTRAJUDA detenha um real conhecimento das necessidades das Instituições, mas também das suas capacidades e limites, de forma a evitar desperdícios e defraudar expectativas de quem quer dar, mas também de quem precisa de receber.

Os ritmos são distintos, há um caminho de formação e capacitação que deve ser percorrido e o conhecimento da realidade da intervenção no terreno exige respostas ajustadas e adequadas.

É este o maior activo da ENTRAJUDA: o conhecimento muito próximo das Instituições sociais com carismas e identidades próprias, mas empenhadas na ajuda a quem mais precisa.



A Equipa da ENTRAJUDA

A equipa da ENTRAJUDA é composta por voluntários, assíduos e pontuais, com tarefas muito distintas, por exemplo, trabalho de escritório, visitantes de instituições, tutores nos processos de reestruturação, formadores, na preparação de cabazes de produtos, triagem e arrumação de bens, etc.. Contava em Dezembro de 2023 com 22 colaboradores permanentes, sendo os Corpos Sociais voluntários.

A ENTRAJUDA tem escritórios em Lisboa e no Porto em espaço cedido pela União das Freguesias do Centro Histórico do Porto, o que possibilita uma descentralização dos serviços e a mobilização de mais voluntários, nomeadamente para assegurar as visitas às Instituições. Os Bancos Alimentares são parceiros importantes na disponibilização de espaço de armazém e colaboram na distribuição de bens não alimentares em várias regiões do país, com destaque para Braga, Porto e Algarve

A Direção é composta por 5 Vogais, eleitos pelos associados, permanecendo a coordenação executiva das várias Áreas a cargo de Voluntários que gerem equipas dedicadas, as quais integram colaboradores permanentes e voluntários comprometidos.

Conhecer as Instituições para as apoiar com respostas ajustadas às necessidades



No final do ano, encontravam-se registadas na ENTRAJUDA 5.490 instituições (em comparação com 5.309 no ano anterior), com atividade nos 18 Distritos e 2 Regiões Autónomas de Portugal, que apoiam cerca de um milhão e quatrocentas mil pessoas carenciadas e que oferecem diversas respostas sociais como: apoio a pessoas idosas e dependentes (com Serviço de Apoio Domiciliário, Centro de Dia, Lar de Idosos e Centro de Convívio), serviços prestados à família e à comunidade (com a valência Ajuda Alimentar) e apoio a crianças e jovens (com serviços como Creche, Estabelecimento de Educação Pré-Escolar e ATL). É nestes 3 grupos que estão concentrados 80% dos utentes apoiados pelas instituições: 30% Pessoas Idosas e Dependentes; 21% Crianças e Jovens; 29% Família e Comunidade em Geral. Outros grupos também apoiados pelas instituições registadas na ENTRAJUDA, são Pessoas Sem-Abrigo e Toxicodependentes, Dependentes, Deficientes, Vítimas de Violência Doméstica e Pessoas com HIV/Sida (cerca de 317.500 pessoas).

Cerca de metade das Instituições inscritas na ENTRAJUDA são apoiadas pela rede dos Bancos Alimentares Contra a Fome.

95 novas Instituições, localizadas em vários Distritos do país, apresentaram em 2023 candidatura à ENTRAJUDA.

W
AA
2
SUC

A somar às Instituições de solidariedade (ou equiparadas) registadas, a base de dados da ENTRAJUDA inclui ainda 203 Instituições de apoio ou proteção a animais.

Conhecer bem cada uma das Instituições de Solidariedade, tanto as que se candidatam como as já registadas, as suas características, áreas de intervenção, população apoiada e necessidades reais, é essencial para garantir um correto apoio com serviços, bens e equipamentos. Mas é também essencial para promover o trabalho em rede e soluções que possam ser partilhadas respondendo a necessidades comuns. Equipas de voluntários com preparação específica para visitar as Instituições e avaliar a situação de cada uma, muitas vezes em parceria com os Bancos Alimentares, numa partilha de recursos e de informação recolhida, andam diariamente no terreno para realizar visitas e reuniões, ou contactam por telefone e em conversas longas e atentas, reúnem informações que geram conhecimento da situação, seja das Instituições, seja da comunidade na qual se inserem, e reforçam os laços com as Instituições que assim ficam também a conhecer melhor a oferta da ENTRAJUDA. No ano de 2023, foram realizadas 2.597 visitas, das quais 535 presenciais e 2.062 por meios digitais.

A aplicação informática VISITARE continuou a ser a ferramenta para registo e partilha de informação das visitas, com formação ministrada a todos os visitantes que elaboram os seus relatórios de visita, com uma substancial poupança de tempo e de papel e grande simplificação de processos. O acesso à plataforma é feito com total segurança, a partir de qualquer dispositivo com ligação à internet, tendo cada visitante dados de acesso individuais que permitem a consulta do seu plano de visitas, dos contactos das Instituições, dos relatórios anteriores e ainda proceder à elaboração dos relatórios das visitas efetuadas. Cabe ao Serviço de Instituições a atribuição das visitas, o acompanhamento dos processos e a validação de todos os relatórios e a articulação com um CRM que contém a totalidade da informação relativa às entidades apoiadas.

Este conhecimento, reunido em base de dados atualizada, permite que várias empresas e entidades confiem à ENTRAJUDA a tarefa de validar as Instituições que lhes endereçam pedidos, como é o caso da Fundação TechSoup (com a qual existe uma parceria sendo a ENTRAJUDA responsável pela validação das Instituições que solicitam licenças de software a várias Tecnológicas, entre as quais a Microsoft Portugal) e a Missão Continente (para quem a ENTRAJUDA indica as Instituições para receber os excedentes alimentares); ou delegando o apoio concedido a Instituições que pedem apoio em bens, como a L'Oréal, a Procter&Gamble, a Fidelidade, o BPI, a Staples, a Worten, a Natura e a VASP, para citar apenas algumas.

O Serviço de Organização da Informação trata de todos os dados recolhidos, por variadíssimas portas de entrada, uniformiza a informação e produz indicadores que ajudam quer a satisfazer as necessidades expressas, quer a direcionar e encaminhar as ofertas de voluntariado, de bens e as ofertas de empresas. Assim é construída uma base de dados muito detalhada registada no CRM da Sendys.



Transmitir conhecimento e ferramentas para otimizar práticas e resultados

Apoio à Gestão e Organização

O Apoio à Gestão e Organização das Instituições esteve na origem da criação da ENTRAJUDA, sendo constatados diferentes tipos de necessidades em muitas dessas entidades. Grande parte deste apoio é prestado através de respostas específicas ou através de produtos formatados, que respondam a necessidades comuns, identificadas ou transmitidas por Instituições sociais, numa lógica de eficiência.

Assim é com o apoio prestado aos Bancos Alimentares na utilização da aplicação Primavera, cujo ERP foi parametrizado pela ENTRAJUDA, com suporte *pro bono* da Diginfor, sendo já 15 os Bancos Alimentares que a utilizam, sendo especialmente desafiante no ano de 2023 em resultado das novas exigências impostas pela Autoridade Tributária que exigiram a inserção das novas obrigações fiscais na aplicação e em todos os documentos, com um apoio particular aos utilizadores da aplicação, num total aproximado de 850 horas dedicadas (apoio operacional e técnico), apenas possível dada a colaboração da Diginfor, para além da própria Primavera BSS e da Altice, no alojamento do sistema.

Continuou a ser disponibilizado às Instituições, de forma gratuita, apoio jurídico especializado assegurado por uma advogada voluntária da ENTRAJUDA em articulação com escritórios parceiros, Vieira de Almeida Sociedade de Advogados, Miranda & Associados, Fernandes & Vasconcelos, e ainda com voluntários advogados da empresa parceira Álgebra Capital, tendo sido respondidos 23 pedidos de orientação, abrangendo diversas áreas do Direito, nomeadamente, Direito do Trabalho, Estatuto das Instituições Particulares de Solidariedade Social, Regulamento Geral sobre a Proteção de Dados (RGPD), Direito Fiscal e Direito Processual Administrativo.



Igualmente disponível continuou a Plataforma Informática desenvolvida pela ENTRAJUDA, para utilização pelas Conferências Vicentinas na gestão da sua atividade, com o objectivo de facilitar o trabalho administrativo e libertar os Vicentinos para a sua ação primordial de ajudar os mais pobres, o que é feito regularmente por cerca de 100 Conferências. Para além das ações de formação e sessões de esclarecimento aos atuais utilizadores, desde 2013, ano em que a Plataforma foi lançada até 2023, foram já formadas 245 Conferências Vicentinas, existindo assim ainda um potencial importante para alargamento do número de utilizadores.

Em 2023, continuou pouco expressiva a procura por parte das Instituições de consultoria solidária com voluntários tutores.

Formar os Dirigentes e Técnicos das IPSS

A ENTRAJUDA considera a formação como o pilar da transformação das Instituições, sendo entidade certificada pela DGERT (Direção-Geral do Emprego e das Relações de Trabalho) para formação em gestão. A Área da Formação prosseguiu em 2023 a

4

concretização da sua missão de capacitar as Instituições com a divulgação de instrumentos de suporte à organização e gestão permitindo, através da utilização de processos de mudança, a exponenciação das suas competências, em prol da melhoria e qualidade dos serviços prestados aos seus beneficiários. Vai-se assim ao encontro das principais exigências e necessidades de formação que atualmente se colocam às Instituições de Solidariedade Social e ao reforço da qualificação dos responsáveis e técnicos das IPSS, com apoio em parcerias que proporcionam formadores de excelência e a obtenção de elevados níveis de qualidade da formação ministrada.

Foi um ano de continuação de desafios e oportunidades, mantendo-se a preocupação em garantir a qualidade da formação e, simultaneamente, assegurar o envolvimento e o comprometimento de todos os nossos parceiros no processo de aprendizagem.

A oferta formativa da ENTRAJUDA dividiu-se em vários programas, com cargas horárias e exigências distintas (ver anexo). Com a continuidade da utilização dos meios telemáticos foi possível a participação de Instituições em toda a área geográfica de Portugal, o que por via exclusiva do ensino presencial e com os meios existentes seria muito difícil. Em 2023, das 63 ações realizadas 9 foram presenciais (comparando com um total de 6 ações presenciais em 2022), ou seja, as ações presenciais representaram 14,2% do total de ações em 2023 comparando com 7,9% em 2022.

Foram abrangidos no total 1.937 formandos oriundos de 693 instituições (que compara com 574 Instituições em 2022) distribuídos pelos 18 distritos de Portugal Continental e Regiões Autónomas.

O Programa ENTRAJUDA-FORMA, que representa 57% da oferta e uma carga horária total de 294 horas, contou com a participação de 798 formandos.

O programa in-FORMA contou com a participação de diversos parceiros merecendo destaque a Fundação EDP, que permitiu direcionar para as instituições informação relevante sobre eficiência em casa e redução dos gastos com energia, num esforço de mitigação dos efeitos da pobreza energética.

Foi ainda realizado com muito sucesso, na Região Autónoma da Madeira entre Janeiro e Junho de 2023, o Programa Compacto de Gestão e Organização para Dirigentes de Instituições de Solidariedade Social, com duas edições, de duas turmas por cada edição, em parceria com a Secretaria Regional de Inclusão Social e Cidadania da Madeira e apoio da Fundação JB Fernandes. O objectivo foi o de contribuir para a capacitação dos profissionais das IPSS da região autónoma da Madeira e assim reforçar as respostas sociais prestadas, com 66 formandos de 52 instituições.

Prosseguiram em 2023 os programas em colaboração com:

- (i) a Universidade Católica Portuguesa, que ministrou como habitualmente a ação subordinada ao tema “Microsoft Office Excel” o que contou com a participação de 71 formandos de 39 Instituições (face a 44 formandos e 29 instituições em 2022);
- (ii) a APDP-Associação Protetora dos Diabéticos de Portugal que ministrou 6 ações (menos 2 ações do que em 2022 por indisponibilidade do parceiro) subordinadas ao tema “Cuidados à Pessoa Idosa com Diabetes” com a

JA 5
M
SUC

- participação total de 283 formandos, abrangendo 82 Instituições (comparando com 293 formandos e 72 instituições em 2022);
- (iii) a AESE Business School, a Fundação Millenniumbcp e a CNIS - Confederação Nacional das Instituições de Solidariedade no Programa GOS-Gestão de Organizações Sociais (25ª e 26ª edições).

Foi iniciada uma nova parceria com a Fundação Vieira de Almeida e a EAPN – Rede Europeia Anti-Pobreza, com a realização de duas sessões de formação: “InclusivaMente: Direitos Humanos no Envelhecimento e na Saúde Mental”, que contaram com uma adesão de 64 formandos provenientes de 46 instituições.

Foi concluído o programa “Formação modular para empregados e desempregados”, realizado no âmbito da candidatura efetuada e aprovada do “PROGRAMA LISBOA 2020”, sendo todos os objetivos atingidos.

Voluntariado que transforma



Com o duplo objectivo de **promover uma cultura de voluntariado** em Portugal enquanto intervenção de cidadania activa e responsabilidade pelo bem comum, tanto individual como empresarial e ainda **facilitar o exercício do voluntariado**, individual e empresarial, a Bolsa do Voluntariado manteve o seu lugar de referência com 58.242 voluntários registados e 2.346 Instituições/Organizações de diversas áreas (solidariedade, ambiente, cultura, defesa dos direitos humanos, protecção dos animais) que criaram 5.493 oportunidades de voluntariado. O investimento realizado na actualização da aplicação informática, com um novo design, uma melhoria tecnológica da plataforma e a tradução para inglês, mostrou-se uma boa opção.

A Bolsa do Voluntariado alimenta as duas ferramentas de gestão: Voluntariado Empresa e Tempo Extra em alinhamento com os Objectivos do Desenvolvimento Sustentável.

Manteve-se uma forte presença nas redes sociais, tendo a página da Bolsa do Voluntariado no facebook mais de 96 mil “gostos”, 25.000 seguidores e 4.403 seguidores no Instagram e com um blog do Voluntariado. 2 voluntários jovens gerem as redes sociais o que permitiu uma presença mais activa. O site está agora em versão multilingue, permitindo aos voluntários que não falam português encontrar uma Organização à qual podem dar o seu tempo e competências.

No âmbito da área Projectos Solidários, a ENTRAJUDA apoiou a organização de acções de voluntariado corporativo e praxes solidárias, beneficiando Instituições de várias zonas do País, de forma pontual ou continuada, realizando obras e pinturas de instalações, recuperação de espaços verdes, campanhas de angariação de produtos ou equipamentos e realização de actividades com os utentes da Instituição (em particular crianças e idosos). 137 projectos solidários envolvendo 3.500 voluntários em 125 Instituições, diversos encaminhamentos de ideias para Instituições, campanhas de angariação de bens e várias iniciativas diversas (oferta de bilhetes, doação de cabazes de Natal, formação, etc.). Em 2023 registou-se um acréscimo muito significativo de grupos de voluntários no Banco de Bens Doados, com uma organização bem estruturada e partilhada com o Banco Alimentar no acolhimento de grupos, alguns dos quais para uma jornada de trabalho voluntário.

Foi prestado apoio à Semana de Voluntariado do BPI, que mobilizou cerca de 2.500 voluntários que prestaram mais de 9.200 horas de trabalho, tendo chegado a cerca de 14.500 beneficiários, geridos na plataforma “Voluntariado Empresa”, e dado suporte muito próximo a outras 7 empresas com conta na plataforma voluntariadoempresa.pt

O **Cartão de Voluntário**, em parceria com a INCM e a Outsystems e apoio da DNS.pt, prosseguiu a estratégia de se constituir como a ferramenta de registo nacional do voluntariado, com uma nova dinâmica oferecida pelo desenvolvimento de uma *app*, que facilita muito o acesso. É agora muito mais simples registar as horas de voluntariado prestadas, e assim às entidades contar as horas de voluntariado prestado, credenciar os seus Voluntários e candidatar-se a benefícios, e aos Voluntários, ter uma espécie de passaporte do voluntariado e extrair, por exemplo, declarações de participação em iniciativas, hoje muito valorizadas nos percursos académicos. O Cartão de Voluntário está alojado num portal próprio, em cartaodevoluntario.pt, e a *app* é acessível por todas as entidades que promovem o voluntariado e o solicitem. O lançamento publico da *app* do Cartão de Voluntário ocorreu no dia 5 dezembro de 2023.

Merece ainda destaque a iniciativa “GALP Energia Solidária”, de que a ENTRAJUDA foi parceira na selecção das Instituições beneficiárias em todo o território nacional (continente e Regiões Autónomas), que permitiu a doação de 30.028 garrafas de gás pequenas a famílias em situação comprovada de “pobreza energética” e ainda 465 garrafas de gás de 45 kgs para uso na própria Instituição.

O projecto “Inclusão Energética”, realizado em parceria com a EDP, no âmbito do qual compete à ENTRAJUDA mobilizar Instituições para sinalizarem casas nas quais se justifica fazer obras no âmbito da segurança e eficiência energética e ainda a formação em literacia energética, prosseguiu com 44 habitações, localizadas em diversas zonas do País intervencionadas em 2023.

Prosseguiu também, numa nova edição, o projecto “Eficiência em Casa” em parceria com a Fundação EDP, que, a partir do objectivo inicial de apoio às Instituições no sentido da sensibilização das famílias carenciadas para o consumo racional de energia e para o combate à pobreza energética, deu lugar à preparação de um projecto “Energético” mais ambicioso que inclua essa componente mas que contribua para a mobilização do conjunto da sociedade para a eficiência energética e venha a contar com parceiros institucionais e outros intervenientes no sector.

Para além disso, a Bolsa do Voluntariado marcou presença em vários eventos, feiras, programas de televisão e conferências de promoção de voluntariado. A Bolsa do Voluntariado foi uma vez mais parceira da Ted Arison Family Foundation na organização em Portugal do Dia das Boas Ações (Good Deeds Day) movimento mundial que convoca cada um de nós para fazer o bem e espalhá-lo pelo mundo. Continuou a colaboração com o GRACE - Grupo de Reflexão e Apoio à Cidadania Empresarial, com o objectivo de ir ao encontro de empresas com uma consciência para a temática do voluntariado e terceiro sector, no âmbito da responsabilidade social corporativa.



Handwritten signatures and initials in blue ink, including a large '7' and a signature that appears to be 'JA'.

Recuperar, reutilizar, reciclar bens e equipamentos que mudam vidas, numa lógica circular.

Banco de Bens Doados

Com a missão de lutar contra o desperdício, reutilizar bens e equipamentos com utilidade social e promover a luta contra a pobreza, sempre estabelecendo parcerias, a montante com empresas e entidades e a jusante com Organizações não lucrativas, prosseguiu em 2023 a recuperação diária e a entrega em campanhas temáticas e sazonais ou dando resposta a necessidades específicas.



Há muitos excedentes de produção da indústria e da distribuição, produtos não comercializáveis por razões diversas, mobiliário e bens doados por particulares e empresas, de casa e de escritório, tintas, produtos de higiene de casa e de higiene pessoal, roupa nova, brinquedos, produtos eléctricos e electrónicos. O principal objectivo é a luta contra o desperdício. Sempre que possível Recuperar para Reutilizar e, como última opção, conduzir para correcta reciclagem. Todas as contribuições são gratuitas. A distribuição é feita em parceria com instituições registadas na ENTRAJUDA que lutam contra a exclusão social e a pobreza; nada é distribuído directamente a pessoas carenciadas: todos os produtos passam obrigatoriamente pelo canal das instituições locais, grupos ou comunidades, com grande proximidade às pessoas em situação de pobreza. A entrega de bens a título gratuito visa o objectivo de promover a autonomia e não criar comportamentos acomodatórios.

Em 2023 registaram-se 1.141 entradas (585 no BBD e 556 no BE), com um peso total de 595 toneladas, de 285 doadores; foram entregues pelo Banco de Bens Doados (BBD) bens e equipamentos a 1.832 Organizações (1.288 em 2022) de todos os Distritos, incluindo Regiões Autónomas, tendo abrangido 228 Concelhos (220 em 2022).

Foram entregues bens pelo BBD ou prestados serviços pelas diversas Áreas da ENTRAJUDA a 2.106 entidades (1.749 em 2022) de todos os Distritos, incluindo Regiões Autónomas, tendo abrangido 245 concelhos (220 em 2022).

As 2.106 Instituições apoiadas pela ENTRAJUDA em 2023 assistem perto de 882.151 pessoas em situação de pobreza (694.144 em 2022). As Organizações beneficiárias em conjunto ajudam perto de 727.816 pessoas em situação de pobreza.

Para além do cabaz regular atribuído duas vezes por ano, foram concedidos 5.203 apoios pontuais de produtos diversos (detergentes, fraldas, produtos de higiene pessoal, mobiliário, brinquedos, ajudas técnicas, etc.) e organizadas 119 entregas directas, que equivalem a cerca de 351 artigos. O valor global aproximado dos produtos distribuídos é de cerca de 4.150.000 €.

Foram recebidos 1.163 pedidos especiais formulados online por 734 instituições (687 em 2022), directamente através do site da ENTRAJUDA. Cerca de 69% destes pedidos foram de bens não alimentares e 31% de equipamentos informáticos.

8

Em parceria com os Bancos Alimentares, foram realizadas 2.025 entregas de bens a 744 instituições, a nível nacional. Sem este trabalho em rede seria impossível abranger uma área geográfica tão vasta sem logística descentralizada. Foi celebrado protocolo com o transitário Grupo Sousa/Logislink para transporte marítimo de bens para as Regiões Autónomas dos Açores e da Madeira.

Foram ainda realizadas várias grandes ações de doação directa de mobiliário em empresas, das quais de destacam pela dimensão e importância as organizadas na GALP (Torres de Lisboa), na L'Oréal, no Hotel Marriott, na CGD, com mais de 2.400 postos de trabalho doados a Instituições sociais.

Foi prosseguido o projecto Second Chance, em estreita colaboração com o Professor Doutor Queiroz e Melo, seu mentor, que visa promover o “upcycling” de materiais utilizados regularmente em blocos operatórios e salas de hemodinâmica e a reciclagem de vários materiais usados nos hospitais que, sendo considerados lixo, embora descontaminado, são descartados de imediato após a sua primeira e única utilização. Foram entregues por várias unidades de saúde, públicas e privadas, cerca de 3.5 toneladas de blue wrap posteriormente encaminhadas, tendo sido confeccionadas toalhas dos altares laterais na Jornada Mundial da Juventude e confeccionadas mantas e resguardos para pessoas sem abrigo.

O Banco de Bens Doados marcou de novo mais presença na Feira do Livro de Lisboa, a convite da APEL, propondo a campanha “Dê uma nova casa aos seus livros” da qual resultou a entrega de 49.300 livros de criança e adulto para reutilização para reutilização.

Em 2023, a FNAC e a ENTRAJUDA uniram-se numa campanha de responsabilidade social para incentivar a leitura através da recolha de livros usados, tendo lançado, por altura do Natal, a campanha de responsabilidade social ‘Dá um livro usado e muda um Natal para sempre’. A finalidade foi alimentar as bibliotecas de instituições de solidariedade, através do convite enviado pela FNAC, a todos os seus clientes, para doarem livros usados nas suas lojas com o objetivo de democratizar o acesso a recursos culturais que contribuam para a inclusão social e o combate à pobreza cultural.

O resultado foi um total estimado de 395.000 livros, doados pelo público em geral, de categorias diversas (livros infantis, escolares, de adulto, dicionários, enciclopédias, entre outros).

Foi comprada uma viatura nova para o Banco de Bens Doados, com seguro oferecido pela Fidelidade.

Banco de Equipamentos

O Banco de Equipamentos (BE), com Alvará de Centro de Recepção de Resíduos (TUA), tem como missão tratar todos os equipamentos eléctricos e electrónicos (EEE) que são doados. Sempre que possível, o BE promove a reutilização dos equipamentos doados destinando-os às Instituições de acordo com as necessidades expressas. Quando a recuperação para reutilização não é possível, os produtos são encaminhados para correcta reciclagem, assim lutando contra o desperdício e contribuindo para reduzir os

9
Handwritten signatures and initials in blue ink.

impactos ambientais. Existe a preocupação de diferenciar os componentes dos vários equipamentos (fontes, discos, cabos, ...) que vão para reciclagem, de forma a maximizar o valor do equipamento reciclado. Para facilitar o processo está implementado um sistema de códigos de barras com apoio da SendysCG e GS1 Codipor.

Foram entregues equipamentos a 433 instituições (311 em 2022), com um aumento de 20% do número de desktops e portáteis distribuídos, a maioria dos quais com licenças Windows e Office

Relativamente aos doadores, verifica-se que o BPI (39%), a Accenture (19%) a EMSA (6%) e a Ageas (4%) foram os maiores doadores de computadores, com 68% dos PC's doados, realçando-se que o BPI, no ano transacto, também foi a empresa que mais PC's doou à ENTRAJUDA. No que se refere a outros equipamentos eléctricos doados, destacam-se o LIDL, o BPI e a Fundação para Ciência e a Tecnologia. 60% do total de doações provêm de 5 entidades.

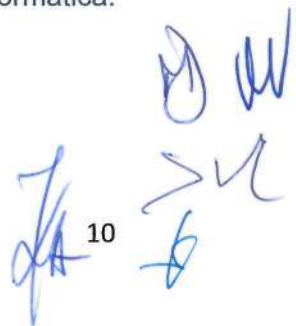
Neste, à semelhança dos anos anteriores, o sector privado foi quem mais contribuiu com doações de equipamentos eléctricos e electrónicos, com 81% do total, que compara com 11% do sector público e 8 % de outras origens.

Com o objectivo de disseminar boas práticas ambientais na gestão de equipamentos eléctricos e electrónicos em fim de vida, garantindo o seu envio para correcta reciclagem, o Banco de Equipamentos promoveu várias acções de recolha em empresas, colocando nas suas instalações um contentor que permitiu aos seus colaboradores uma fácil entrega de electrodomésticos usados.

Em parceria com o IEFP e graças ao apoio da JTI, foi possível prosseguir a formação teórica e prática em Vila Nova de Gaia ministrada para promover a empregabilidade, capacitando 40 jovens adultos desempregados, entre os 19 e os 26 anos, com uma formação mais estruturada e ampliada, contando com dois formadores contratados em parceria com o próprio IEFP.

No ano de 2023 foram ministradas no BE acções de formação em contexto de trabalho na área da informática, num total de 6.730 horas. Nestas acções, foram contemplados 20 alunos no âmbito dos Protocolos celebrados com o IEDP e com a Escola Comércio de Lisboa.

Os voluntários são a espinha dorsal de todo o trabalho desenvolvido no BBD e no BE, assegurando a maior parte das tarefas, como o trabalho de escritório e de armazém. Os colaboradores assalariados são contratados para assegurar funções cuja especificidade assim o exija, nomeadamente, um chefe de armazém, seis empregados de armazém, uma técnica de serviço social, uma assistente administrativa e um técnico de informática.



Handwritten signatures and initials in blue ink, including a large signature on the left and several smaller initials on the right.

As Contas da ENTRAJUDA

A atividade da ENTRAJUDA foi, em 2023 e de acordo com o modelo adoptado, maioritariamente suportada por donativos concedidos por benfeitores particulares e empresas. Estes permitem assegurar parte das despesas correntes que, embora reduzidas ao mínimo, são inevitáveis. Numa preocupação de sustentabilidade, procurou-se potenciar a venda de resíduos promovendo uma separação por tipologia e componente, a participação em feiras de solidariedade com bens sem utilidade social, mediante concordância do doador, e solicitando um contributo na prestação de alguns apoios a empresas e nas ações de formação.

Os mapas relativos à Demonstração de Resultados e o Balanço revelam uma gestão prudencial, com um baixo índice de despesas de funcionamento, sendo o resultado do exercício negativo. Os produtos doados por empresas e particulares no âmbito do Banco de Bens Doados são contabilizados a um preço que corresponde ao menor preço praticado nas superfícies comerciais. Os serviços prestados não são valorizados, independentemente da Área que os presta.

Os Corpos Sociais são voluntários e não auferem qualquer remuneração. A contabilidade é feita pela CERB cabendo à ENTRAJUDA classificar os documentos. Cada Área tem um centro de custo independente, com consolidação numa conta única (custos e proveitos). A KPMG apoia em auditoria e consultoria financeira.

Em 2023 merecem ainda destaque:

- a renovação do apoio da JTI ao Banco de Equipamentos em Vila Nova de Gaia;
- a renovação do apoio da Fundação JB Fernandes à formação de Técnicos na Madeira e noutras zonas do país;
- o patrocínio da Associação S. Bartolomeu dos Alemães em Lisboa, para dar início a uma nova ferramenta informática "Gestão de Apoios", complementado pelo apoio da JTI;
- o donativo da Fundação Altice, no âmbito do processo de instalação de uma central telefónica inteligente;
- a renovação do donativo da GALP em cartões de combustível, no valor de 10.000€;
- a iniciativa *probono* da Teleperformance para a realização de 2.000 visitas de confirmação de dados;
- a participação no encontro realizado em Madrid com parceiros europeus da Fundação Kennedy no programa Best Buddies.



Handwritten signatures and initials in blue ink, including a large 'D', 'W', and 'M' in the top right, and a signature 'JA' with the number '11' and a checkmark below it.

A Direcção da ENTRAJUDA agradece a todos quantos diariamente colaboram disponibilizando trabalho, tempo, serviços, produtos e donativos:

- os voluntários que disponibilizam o seu tempo e partilham os seus talentos;
- a equipa de colaboradores permanentes sobre a qual assenta a estrutura diária;
- as empresas parceiras que doam produtos, equipamentos e serviços;
- os benfeitores que apoiam a actividade com donativos;
- as Instituições de solidariedade que, dia após dia, apoiam efetivamente as pessoas necessitadas, construindo uma grande cadeia de solidariedade e promovendo a inclusão social;
- os Bancos Alimentares Contra a Fome e a sua Federação, parceiros privilegiados da ENTRAJUDA desde a sua fundação.

Lisboa, 1 de Março de 2024

A Direcção

Mano Estêvão Inês

Falém

Mano Estêvão Inês
Vares de Silveira
Estêvão

Anexo ao Relatório da Direção da ENTRAJUDA - 2023

Entidades Apoiadas pela ENTRAJUDA em 2023 – por Tipo e População

Tipo de Entidade	Nº de Instituições	População que apoiam
Associações de Solidariedade Social	1 018	380 444
Associação de Pais	2	590
Cáritas	44	45 287
Casa do Povo	47	13 792
Centros Sociais, Paroquiais e Comunitários	309	104 334
Conferência Vicentina	112	21 843
Congregações e Comunidades Religiosas	48	11 577
Cooperativa	51	24 943
Cruz Vermelha Portuguesa	50	33 095
Fundação	88	48 922
Grupo Sócio-Caritativo	43	8 574
Misericórdia	139	82 136
Outros (*)	155	106 616
Total	2 106	882 151

(*) Outros inclui Autarquias, Bibliotecas, Prisões e Hospitais, Entidades Governamentais, Escolas, Escuteiros, Institutos, ONG

Distrito	Nº de Instituições	Nº de Concelhos	População que apoiam
Aveiro	82	18	40 037
Beja	22	11	7 653
Braga	134	13	43 899
Castelo Branco	29	7	12 782
Coimbra	46	13	25 785
Évora	32	12	27 790
Faro	137	15	48 101
Guarda	15	5	5 870
Leiria	85	12	22 147
Lisboa	678	16	299 462
Portalegre	48	14	11 296
Porto	311	18	136 375
R.A. Açores	26	7	16 155
R.A. Madeira	63	10	27 372
Santarém	79	19	26 784
Setúbal	194	13	86 254
Viana do Castelo	30	10	10 040
Vila Real	26	10	12 778
Viseu	54	16	16 370
Bragança	15	6	5 201
Total	2106	245	882 151



Apoios prestados por Área da ENTRAJUDA

Área ENTRAJUDA	2023	2022
BBD	1 832	1 430
Apoio à Gestão e Organização	27	38
Formação	682	540
Projectos Solidários	68	104

Nº de Instit. / Nº Áreas	2023	2022
1 Área	1 624	1 429
2 Áreas	462	285
3 Áreas	19	33
4 ou + Áreas	1	2
Total	1 205	1 760

Nº de Instituições Apoiadas por Tipo e População que Apoiam

Tipo de apoio prestado	Nº de Instituições	População que apoiam
Família e Comunidade em Geral	1 395	545 194
Pessoas Idosas e Dependentes	1 023	96 624
Crianças e Jovens	851	124 757
Deficientes	231	29 891
Sem-Abrigo e Toxicodependentes	83	22 922
Pessoas com HIV/Sida e Famílias	3	178
Vítimas de Violência Doméstica	37	1 039

Estes valores não podem ser somados porque há Instituições que têm valências comuns a diferentes grupos-alvo.

Formação

OFERTA FORMATIVA	Nº DE AÇÕES		CARGA HORÁRIA		Nº DE FORMANDOS	
	2023	2022	2023	2022	2023	2022
ENTRAJUDA FORMA	36	46	294	378	798	874
ENTRAJUDA in-FORMA	14	18	24	32	802	377
Programas Estruturados	4	1	120	116	67	11
Programas em Colaboração	9	8	40	31	270	338
Webinars	-	3	-	5	-	275
Total	63	76	478	561	1.937	1.875

14

Na Área específica de distribuição de bens, através do Banco de Bens Doados

Nº Total Instituições apoiadas	
directamente	
Lisboa	611
Porto	286
Algarve	131
Braga	108
com apoio de BAs	1.350

Produtos Entregues em 2023, por Família

	2023		2022	
	Unidades	Valor	Unidades	Valor
Roupa e Calçado *	314 630	2 149 970,99 €	135 775	910 216,00 €
Mobiliário e Materiais de Construção	9 842	169 516,96 €	9 758	162 454,40 €
Brinquedos, Materiais Escolares, Livros	75 614	125 827,47 €	43 291	40 630,25 €
Artigos de Bebé	735	12 268,00 €	47	766,00 €
Informática/Comunicação.	1 624	26 695 €	2 002	21 908 €
Video/Audio/Fotocine	55	3 925,96 €	43	3 121,40 €
Eletrrodomésticos	426	18 127,01 €	490	24 964,60 €
Ajudas Técnicas	11	557,00 €	9	603,00 €
	KG	Valor	KG	Valor
Higiene Pessoal e Perfumaria	1 984 473	370 797,82 €	769 826	1 353 458,23 €
Têxtil e Ménage Casa	107 865	24 624,70 €	689	1 646,94 €
Detergentes. e Higiene Lar	84 937	63 424,39 €	122 828	131 677,36 €
Diversos **	422 573	1 183 841,51 €	11 993	235 684,14 €
Total		4 149 576,31 €		2 887 130,32 €

pela relevância merecem destaque

* Roupa de desporto doada pela Nike	1 835 280,09 €
** Bilhas de gás GALP	981 968,75 €

Handwritten signatures and initials in blue ink, including a large signature and the number 15.

Atividade do Banco de Equipamentos no ano 2023 em números
Banco de Equipamentos no ano 2023 em números

	2023		2022		Diferença 23/22	
Instituições contempladas	433		311		39%	
Equipamentos Eléctricos e Electrónicos entregues às Instituições (unidades)	1473		1506		-33 -2%	
Computadores	554		461		20%	
Monitores	474		649		-27%	
Impressoras	47		57		-18%	
Outros equipamentos eletricos ^(*)	398		339		17%	
Abastecimento						
Doadores de EEE	157		162		-3%	
Entradas globais por origem (toneladas)	189,4		170,2		11%	
Sector Privado	154,31	81%	133,29	21,01	16%	
Sector Público	21,55	11%	18,3	3,25	18%	
IPSS	8,89	5%	11,69	-2,81	-24%	
Particulares	4,62	2%	6,92	-2,30	-33%	
Saídas (toneladas)						
Reutilização (Economia Circular)	15,96		16,95		-6%	
Reciclagem	116,26		119,32		-3%	
Reutilização versus reciclagem global (toneladas)	12%		18%		-33%	
Licenças Windows + Office emitidas	926		870		6%	

(*) Novos e usados: Aquecedores, Aspiradores, Fogões, Fotocopiadoras, Frigoríficos, Mq. Lavar, Micro-ondas, Televisores, outros electrodomésticos

Computadores entregues às Instituições por doadores (unidades)	2023	
BPI	215	39%
Accenture	107	19%
EMSA	31	6%
Ageas	23	4%
Outros	178	32%
TOTAL de computadores	554	

	2023	2022
Estágios profissionais - Formandos (n.º)	20	13
Estágios profissionais - horas (n.º)	6 730	4 750
Dias úteis em que se realizaram estágios (n.º)	176	144
Escolas envolvidas (n.º)	6	5
% do total de dias úteis	70%	57%

Handwritten signatures and initials in blue ink, including a large signature and the number 16.